



## PERFIL DE IDOSOS ACOMETIDOS COM ANEMIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Mayra Joyce da Costa Pinheiro<sup>1</sup>; Emerson Célio da Nóbrega Casimiro<sup>2</sup>; Lucas Ian Sousa Queiroz<sup>2</sup>; Lílian Valéria de Araújo<sup>2</sup>; Denize Nóbrega Pires<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande – PB. mayra.joyce@gmail.com. <sup>2</sup>Graduandos de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande – PB. emersoncasimiro@gmail.com; lucasiansq@gmail.com; lil.araujo97@gmail.com. <sup>3</sup>Docente Efetiva da Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande – PB. dn.pires@uol.com.br.

### INTRODUÇÃO

De acordo com diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) a anemia pode ser definida como a diminuição da concentração de hemoglobina circulante no sangue (12,0 g/dL para mulheres e de 13,0 g/dL para homens). Esta condição é desencadeada por mecanismos fisiopatológicos diversos como deficiência nutricional, doenças crônicas e/ou falência renal (BOSCO et al., 2013). Segundo estimativas da OMS, mais de dois bilhões de pessoas no mundo estão submetidas a esta condição, porém nos idosos a anemia é o problema hematológico mais comumente encontrado. Neste grupo, a anemia está associada com o aumento do risco de mortalidade e morbidade, bem como na redução da qualidade de vida (BUFFON et al., 2015). Com os avanços da medicina e das novas tecnologias, a expectativa de vida tem sido impressionante em idosos, pois, entre 1997-2007, a população de 60-69 anos cresceu 21,6%, e a de mais de 80 aumentou 47,8, compondo hoje um contingente acima de 22 milhões de pessoas, segundo dados do IBGE (MINAYO, 2012). Entretanto, estudos nacionais ainda se mostram discretos, em número, quando direcionados a investigação de aspectos associados à anemia na população idosa. O presente estudo tem como objetivo descrever o perfil de idosos acometidos com anemia, a fim de prover informações atuais sobre essa condição de modo a reorientar e direcionar ações de melhoria no estado hematológico desse grupo.

### METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em uma revisão sistemática, tendo como tema de análise o perfil de idosos com anemia. Para selecionar os estudos acerca do assunto, realizou-se busca nas bases de dados: National Library of Medicine (Medline) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); e na United States



National Library of Medicine (PubMed) e Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS). Foram aplicados os filtros: review, scientific integrity review, systematic reviews e full text available. A estratégia de busca adotada fez uso dos seguintes descritores: idosos, anemia, Brasil e seus correspondentes em inglês (elderly, anemia, Brazil); consultados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). A análise dos títulos e resumos foi realizada com o objetivo de eliminar os estudos sem elementos relevantes ao escopo da revisão. Quando não suficiente fez-se necessário leitura do estudo na íntegra a fim de determinar sua elegibilidade. Tomou-se o cuidado em excluir e os artigos que apresentam duplicidade nas bases de dados. A seleção dos artigos e a avaliação de sua qualidade metodológica foram realizadas, de forma independente, por três pesquisadores. Os critérios de inclusão adotados foram: publicações datadas de 2012 até 2017 que abordam dados sobre a ocorrência de anemia em idosos; fatores de risco associados a essa população; comorbidades associadas a pacientes idosos com anemia, com população de idade superior a 65 anos; publicados em periódicos em português e em inglês.

Para a extração dos dados dos estudos primários, identificando e capturando as informações de forma adequada, elaborou-se um instrumento contendo as seguintes informações: autor, periódico, Qualis/CAPEs, ano, local, desenho do estudo, objetivos e resultados, com destaque para os aspectos relacionados à anemia em idosos e outras informações relevantes. A síntese da informação dos estudos encontrados foi realizada de maneira descritiva.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 158 documentos, sendo 140 oriundos da base de dados PubMed e 18 junto a BVS. Após análise, 11 publicações seguiram para a sistematização dos dados. Quanto ao delineamento dos estudos, destacou-se o desenho transversal (6). Os artigos foram publicados em periódicos de saúde em geral (saúde coletiva, saúde do idoso, hematologia e hemoterapia) com destaque para revistas científicas. A Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia apresentou o maior número das publicações (4) escolhidas para compor o trabalho. Como reflexo do aumento da expectativa de vida e da representatividade desse grupo etário na sociedade atual, estudos relevantes direcionados a esta população foram encontrados no período de 2012 a 2017. Após análise dos artigos da amostra, identificou-se uma maior porcentagem de metodologias com caráter descritivo. Enquanto isso, os objetivos



centraram-se no perfil dos idosos associados à prevalência de anemia e fatores associados, como capacidade física funcional, características socioeconômicas e de saúde.

A tabela 1 descreve os 11 documentos em relação aos seguintes aspectos: autor, ano, objetivos e resultados. Do total de artigos incluídos na revisão, todos possuem origem nacional, publicados nos anos de 2012 (1), 2013 (3), 2014 (1), 2015 (4) e 2016 (2).

TABELA 1. Características dos estudos sobre análise do perfil de idosos acometidos com anemia segundo autor/ano, objetivos e resultados, 2012 a 2017.

| Autor/Ano                    | Objetivos   | Resultados   |
|------------------------------|---|--|
| Bosco et al., 2013           | Avaliar a associação entre anemia e a capacidade física funcional em idosos hospitalizados  | Idade avançada e capacidade funcional associadas com a presença de anemia  |
| Buffon et al., 2015          | Avaliar a prevalência de anemia em idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família em Porto Alegre – RS                                     | Sugestiva de anemia por doença crônica; Faixa etária, cuidados e doenças associadas estão ligadas a esta condição  |
| Callera et al., 2015         | Demonstrar a proporção de anemia e sua associação com características demográficas e clínicas em idosos de São José dos Campos-SP             | Diante da amostra, 18,6% apresentou anemia leve, maioria normocítica; sugere-se associação entre idade e anemia  |
| Cliquet, 2013                | Avaliar a literatura atual sobre o problema clínico acerca da anemia em idosos  | Devido à alta prevalência, morbidade e mortalidade da anemia nesta população, é necessário que médicos conheçam as causas e manejo de pacientes anêmicos |
| Corona; Duarte; Lebrão, 2014 | Analisar a prevalência de anemia e os fatores associados em idosos  | Prevalência de anemia na população idosa associada principalmente à idade mais avançada e doenças crônicas   |
| Lacerda et al., 2016         | Descrever a prevalência de anemia, hipertensão, diabetes e o estado geral de saúde em idosos em clínicas de atenção primária, em Diadema – SP | Anemia, hipertensão e diabetes são prevalentes na população estudada; pacientes apresentaram graus de dependência quanto ao estado de saúde              |
| Milagres et al., 2015*       | Avaliar a prevalência e os fatores associados à anemia em idosos no município de Viçosa (MG)  | Prevalência de anemia mais elevada entre os homens idosos com 80 anos ou mais, praticantes de polifarmácia   |
| Milagres et al., 2015**      | Descrever a prevalência e a etiologia da anemia em idosos nos estudos originais publicados  | Grande amplitude nas prevalências e etiologias. Idosos não institucionalizados possuíam como principal etiologia da anemia doença crônica e inexplicada  |



|                       |  |   |
|-----------------------|--|---|
| Sgnaolin et al., 2013 | Analisar os parâmetros hematológicos, a prevalência de anemia e a associação entre anemia e condições socioeconômicas em uma população idosa                               | Prevalência de anemia aumenta com a idade, associada com raça, microcitose, hipocromia e anisocitose; não deve ser associada apenas com o processo de envelhecimento  |
| Silva et al., 2012    | Descrever a prevalência de anemia e avaliar a associação entre o nível de hemoglobina (Hb) e indicadores do estado nutricional e utilização de serviços de saúde em idosos | Baixa prevalência de anemia, sem diferenças entre sexos e maior em idosos mais velhos; baixos níveis de Hb foram associados ao maior número de consultas médicas  |
| Silva et al., 2016    | O objetivo do presente estudo foi descrever a prevalência e as características da anemia e seus fatores associados nos idosos institucionalizados                          | A prevalência de anemia foi alta nos idosos institucionalizados, com características sugerindo doenças crônicas como fator causal; maior frequência de ocorrência nos idosos com dependência moderada a total |

\*Publicado em Revista Ciência e Saúde Coletiva.

\*\*Publicado em Revista MEDICINA - Ribeirão Preto.

Dados referentes à prevalência de anemia foram discrepantes entre os estudos analisados. É possível que a diversidade de características culturais e sociodemográficas na população estudada tenham contribuído para tal amplitude no que diz respeito à prevalência de anemia. Os baixos números observados em alguns casos devem-se, provavelmente, a uma boa cobertura de assistência à saúde dada a essa população, com programas que visam à promoção e prevenção da saúde (BUFFON et al., 2015).

Em relação à faixa etária, quanto maior a idade, maior a prevalência de anemia. Idosos de maior idade estão susceptíveis ao aumento de doenças crônicas e estas podem contribuir para o desenvolvimento da anemia. A relação entre envelhecimento e o declínio funcional – redução de atividades da vida diária – é um achado comum na literatura (BOSCO et al., 2013; MILAGRES et al., 2015). Na avaliação da presença de cuidador, foi observada diferença estatística significativa, mostrando que os idosos nestas condições apresentaram maior prevalência de anemia (SILVA et al., 2016). Apesar de alguns estudos observarem diferenças na prevalência entre os gêneros, esta não foi significativa (SILVA et al., 2012; SGNAOLIN et al., 2013; SILVA et al., 2016).

Na avaliação dos dados de saúde, o idoso mais velho, com um quadro anêmico, apresenta internações hospitalares mais frequentes (LACERDA et al., 2016). Esses resultado, corroborado pelas análises de Buffon et al. (2015) e Corona; Duarte; Lebrão (2014), relata que idosos submetidos a estas condições estão em um estado mais debilitado, devido à

presença de múltiplas comorbidades que exacerbam as consequências da anemia, a exemplo de tireoideopatias, úlceras gástricas e disfunções renais.

Os tipos de anemia mais encontrados nos idosos são a anemia da doença crônica e por deficiência de ferro. A grande maioria dos idosos apresentou anemia normocítica e normocrômica, o que é sugestivo de anemia por doença crônica (CALLERA et al., 2015; MILAGRES et al., 2015).

Atualmente, discussões sobre uma possível mudança no limiar de hemoglobina recomendado pela OMS para o diagnóstico de anemia estão sendo conduzidas. Alguns autores afirmam que pequenas reduções na hemoglobina são consequências normais do envelhecimento. No entanto, vários estudos demonstraram que mesmo a anemia leve nos idosos está associada a vários efeitos deletérios na saúde, incluindo aumento da morbidade e mortalidade (CLIQUET, 2013; SGNAOLIN et al., 2013). As informações analisadas reafirmam que embora os níveis de hemoglobina diminuam naturalmente com a idade, a anemia não deve ser considerada uma consequência natural do processo de envelhecimento. Portanto, mesmo a anemia leve deve ser considerada um sinal de alerta de possíveis problemas de saúde, incluindo patologias mais graves.

## CONCLUSÃO

A anemia deve ser um marcador importante na investigação de saúde em idosos, por ser facilmente detectada e impactar fortemente na qualidade de vida deste grupo etário. Nesse sentido, é fundamental o papel da atenção básica na efetivação de políticas públicas voltadas para esta população. Adequada assistência dada por toda a equipe de saúde, principalmente o Agente Comunitário de Saúde, é essencial para identificar possíveis alterações já nos quadros iniciais da doença. A heterogeneidade de características que compõem os perfis dos idosos com anemia, diante da diversidade de características culturais e sociodemográficas, etiologias e prevalências definidas pelos trabalhos estudados, devem ser levadas em consideração a fim de realizar o diagnóstico precoce e o tratamento correto, promovendo melhores condições clínicas para os idosos.

## REFERÊNCIAS

BOSCO, R. M. et al. Anemia and functional capacity in elderly Brazilian hospitalized patients. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 29, n. 7, p. 1322-1332, 2013.





BUFFON, P. D. et al. Prevalência e caracterização da anemia em idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família. **Rev. bras. geriatr. gerontol**, p. 373-384, 2015.

CALLERA, F. et al. Prevalence of anemia in a sample of elderly southeastern Brazilians. **Revista brasileira de hematologia e hemoterapia**, v. 37, n. 1, p. 43-47, 2015.

CLIQUET, M. G. Anemia in the elderly: an important clinical problem. **Revista brasileira de hematologia e hemoterapia**, v. 35, n. 2, p. 87-88, 2013.

CORONA, L. P.; DUARTE, Y. A. O.; LEBRÃO, M. L. Prevalence of anemia and associated factors in older adults: evidence from the SABE Study. **Revista de saúde pública**, v. 48, n. 5, p. 723-431, 2014.

LACERDA, J. et al. Descriptive study of the prevalence of anemia, hypertension, diabetes and quality of life in a randomly selected population of elderly subjects from São Paulo. **Revista brasileira de hematologia e hemoterapia**, v. 38, n. 2, p. 141-146, 2016.

MILAGRES, C. S. et al. Prevalência e fatores associados à presença de anemia em idosos do município de Viçosa (MG), Brasil. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 12, 2015.

MILAGRES, C. S. et al. Prevalência e etiologia da anemia em idosos: uma revisão integral. **Medicina (Ribeirão Preto. Online)**, Ribeirão Preto, v. 48, n. 1, p. 99-107, feb. 2015. ISSN 2176-7262. Disponível em: <<http://www.periodicos.usp.br/rmrp/article/view/97023>>. Acesso em: 02 mai 2017. doi:<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v48i1p99-107>.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O envelhecimento da população brasileira e os desafios para o setor saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p.208-210, fev. 2012. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-311x2012000200001>.

SGNAOLIN, V. et al. Hematological parameters and prevalence of anemia among free-living elderly in south Brazil. **Revista brasileira de hematologia e hemoterapia**, v. 35, n. 2, p. 115-118, 2013.

SILVA, C. L. A. et al . Nível de hemoglobina entre idosos e sua associação com indicadores do estado nutricional e uso de serviços de saúde: Projeto Bambuí. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 11, p. 2085-2094, Nov. 2012. Disponível em: <[http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2012001100008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012001100008&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 02 mai 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2012001100008>.

SILVA, E. C. et al. Factors Associated with Anemia in the Institutionalized Elderly. **PloS one**, v. 11, n. 9, p. e0162240, 2016.